**19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)**

Resumo Expandido Modalidade B: "Apresentação de produto"

**ÁREA TEMÁTICA:**
**( ) COMUNICAÇÃO**
**( ) CULTURA**
**( X ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA**
**( ) EDUCAÇÃO**
**( ) MEIO AMBIENTE**
**( ) SAÚDE**
**( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO**
**( ) TRABALHO**

# CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO INTERMIG NO ACESSO AS POLÍTICAS PÚBLICAS POR MIGRANTES E REFUGIADOS

**Luiza Bittencourt Krainski (Coordenadora)**[1]

**Resumo:** O presente artigo procura refletir e sistematizar as ações desenvolvidas pelo projeto de extensão Internacionalização, Cidadania e Direitos Humanos: do intercâmbio às migrações internacionais contemporâneas - INTERMIG, da Universidade Estadual de Ponta Grossa. O trabalho contemplará reflexões vivenciadas pelos profissionais e acadêmicos envolvidos e abordará as atividades desenvolvidas pelo projeto junto a população migrante e refugiada que moram ou transitam pela cidade de Ponta Grossa-Paraná, com as instituições parceiras e a rede socioassistencial do Município e, com adolescentes participantes de programas de contra turno escolar da cidade. Em um contexto de pandemia, agravam-se os problemas e a vulnerabilidade social, em especial, da população migrante e refugiada, sendo necessário ações que possam contribuir na melhoria de vida dessas pessoas e no acesso aos direitos sociais. A sistematização da prática evidencia a necessidade de considerar os aspectos culturais e de preconceito e xenofobia tanto em relação aos alunos em mobilidade acadêmica como nos processos migratórios.

**Palavras-chave:** Migração. Internacionalização. Cidadania.

## NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Internacionalização, Cidadania e Direitos Humanos: do intercâmbio às migrações internacionais contemporâneas - INTERMIG.

## PÚBLICO-ALVO

Migrantes e refugiados residentes ou em trânsito pela cidade de Ponta Grossa, alunos internacionais estudantes na UEPG, comunidade em geral, alunos das escolas públicas e de instituições de contraturno escolar e instituições socioassistenciais de atendimentos aos migrantes na cidade de Ponta Grossa e região.

[1] Coordenadora do Projeto INTERMIG; Docente do Departamento de Serviço Social da Universidade Estadual de Ponta Grossa; e-mail: luizakrainski@gmail.com

## JUSTIFICATIVA

No mundo contemporâneo a formação universitária precisa ir além da sala de aula, construindo espaços de tolerância intercultural e inter-racial, de diversidade e de práticas sociais que favoreçam condições de mudanças e transformação nesses espaços e nos sujeitos envolvidos.

Nas universidades a mobilidade estudantil é uma realidade recorrente realizada através de acordos de cooperação internacional entre as instituições de ensino, sendo necessário ações de apoio e atendimento a esses alunos. Com o objetivo de atender essa necessidade emergente e reconhecendo a importância de um espaço de acolhimento, orientação e oferta de assistência aos alunos internacionais, o projeto INTERMIG atende desde 2012 estudantes internacionais da UEPG, em especial, estudantes de convenio PEC-G oriundos de países da África e da América Latina. As atividades planejadas pelo projeto voltam-se ao acolhimento, integração, construção de vínculos, desenvolvimento de diálogos culturais entre os acadêmicos internacionais, discentes, docentes e comunidade externa da UEPG, dentre estas workshop, palestras, feiras culturais dos países envolvidos, interações com a comunidade universitária visando intensa troca de valores conhecimento e cultura. Também foram realizadas visitas turísticas, visando o desenvolvimento de troca de experiências e diálogos culturais.

Essas atividades foram aproximando a equipe do projeto de uma realidade que os próprios alunos traziam para que pudéssemos encaminhar: migrações e refúgio. Em relação a questão migratória o projeto procura identificar as instituições de atendimento aos migrantes como igrejas, centros de atendimento, ONGs e órgãos públicos municipais e federais e, estabelecer parceria com os referidos órgãos. O conhecimento e a parceria com setores da comunidade interna e externa é também importante com vistas a criação de uma rede que contribuam no processo de inserção social do migrante internacional e familiares.

Nessa perspectiva, o presente trabalho procura sistematizar e refletir sobre algumas ações desenvolvidas pelo Projeto que contribuíram na viabilização de apoio e melhorias relacionadas à qualidade de vida desse público, quanto na mudança de perspectiva e compreensão em relação aos mesmos.

## MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa e região dos Campos Gerais

## OBJETIVOS

Desenvolver ações sócio assistenciais, culturais e educacionais que promovam cidadania, direitos humanos e inclusão social relacionados aos processos de internacionalização, intercâmbio e migrações levando em consideração a diversidade cultural, visando a integração dos alunos em intercâmbio, migrantes e refugiados com a comunidade interna e externa da UEPG.

## METODOLOGIA

Procura-se com o presente trabalho apresentar as principais ações desenvolvidas pelo projeto INTERMIG tendo os objetivos propostos como norte do trabalho desenvolvido. Com base na pesquisa bibliográfica e documental buscou-se compreender os processos migratórios na contemporaneidade contribuindo esses conhecimentos na organização, ampliação e desenvolvimento das atividades.

As ações se pautam na metodologia da pesquisa-ação sendo uma forma de investigação que propicia uma autorreflexão coletiva contribuindo tanto no compromisso e ampliação das práticas sociais e educacionais como a construção de novos conhecimentos. Essa proposta abrange os aspectos:

- Situacional: Diagnosticar uma situação em um contexto, formulando estratégias de possam contribuir na melhoria das ações desenvolvidas;
- Colaborativo: Entre professores, profissionais e acadêmicos participantes do projeto através de um trabalho conjunto;
- Participativo: Com a participação direta da equipe de trabalho, profissionais envolvidos nas ações e sujeitos na implementação das atividades propostas;
- Auto avaliativo: As ações são constantemente avaliadas frente aos objetivos propostos. (THIOLLENT, 1992)

Essa metodologia contribui para o fortalecimento das atividades do projeto por envolver os acadêmicos e a equipe em todas as ações planejadas e desenvolvidas.

## RESULTADOS

O Brasil vem enfrentando na última década um aumento significativo de migrantes e refugiados que ingressam no país. Dados disponibilizados apontam que entre 2010 e 2018 cerca de 500 mil imigrantes deram entrada no país. Dados disponibilizados pelo CONARE até final de 2020 haviam 57.099 refugiados no país, sendo que deste total, 28.899 solicitaram o refúgio em 2020. Em relação aos refugiados são na sua maioria provenientes da Venezuela seguidos dos sírios e congoleses. (OBMIGRA, 2021)

Ponta Grossa vem acolhendo essa população que busca trabalho e melhores condições de vida. Dentre as ações desenvolvidas no ano de 2020, o projeto procurou:

- Mapeamento da rede de proteção e atendimento a migrantes e refugiados na cidade, sendo disponibilizado através de folder informativo os principais serviços na área da seguridade social, contemplado a assistencia social, saúde e previdência. Para Fleury (2005, p77) são "estruturas policêntricas, envolvendo diferentes atores, organizações ou nódulos, vinculados entre si a partir do estabelecimento e manutenção de objetivos comuns", estando muito presente na realidade atual.
- Construção de material informativo disponibilizado nas redes sociais Instagram e Facebook. O material disponibilizado através das redes sociais têm por objetivo apresentar termos e conceitos sobre processos migratórios e alertar para a xenofobia, preconceito contra a população migrantes. Nos últimos anos as rede social tem assumido maior relevância nos estudos das migrações contemporâneas, sendo que sua presença possibilita maior conhecimento das questões tanto pelos acadêmicos como por migrantes e comunidade em geral. O material é elaborado pela equipe de acadêmicos ou reproduzido de sites que compõe a rede sobre Migrações, sempre com temas que tragam uma reflexão sobre as questões atuais da migração. Também disponibiliza vídeos e filmes que retratam a questão migratória no mundo.
- Realização de oficinas de reflexão com adolescentes participantes de programas de contraturno escolar na cidade de Ponta Grossa. São trabalhadas em três momentos, de forma remota e procura refletir sobre temas vinculados as migrações, preconceito e xenofobia.
- Agenda comum de reuniões mensais com Rede de Acolhimento de migrantes na cidade tem sido um avanço no sentido de discutir e encaminhar ações que contribuam no estabelecimento de programas e serviços aos migrantes.

- Encaminhamento de proposta de criação do Comitê Municipal de Atendimento à População Migrante, Refugiada e Apátrida estando no aguardo de aprovação pelo Município, o qual possibilitará a construção conjunta de diretrizes para as políticas públicas de atenção a esse público. Com representantes do governo estadual e municipal além da sociedade civil terá a finalidade de propor, elaborar e coordenar ações e iniciativas de atenção, promoção e defesa de migrantes e refugiados em conjunto aos demais órgãos da cidade. Essa proposta está respaldada no Cadastro dos Migrantes realizado através trabalho conjunto com a Fundação de Assistência Social do Município (FASPG), Caritás Diocesana de Ponta Grossa e UEPG que através de um formulário elaborado procurou levantar dados referente a população migrante e suas necessidades.

Nas ações desenvolvidas tem-se identificado um entrave que se refere o acesso a língua portuguesa pelos migrantes, sendo o domínio da língua um dos empecilho no acesso a informação, ao trabalho, a vida social. Dentre as principais demandas na cidade de Ponta Grossa estão os Haitianos, Venezuelanos e Sírios.

A continuidades das ações, dentre estas as oficinas, a divulgação através das redes sociais e o trabalho com a rede de acolhimento, tornam-se de fundamental importância, bem como, sua ampliação envolvendo culturalmente jovens/indivíduos de diferentes formações, culturas, religiões e interesses, com o eixo único de se tornar agente de mudança positiva na sociedade contemporânea. Nesta perspectiva de inclusão e capacitação que o projeto busca trabalhar, de acesso a língua, de troca de culturas, na tolerância e na capacitação ao mercado de trabalho.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sistematização das ações desenvolvidas pelo projeto mostra a amplitude que vem alcançando tanto no aspecto quantitativo quanto qualitativo das atividades. Buscam contribuir na implementação e efetivação de políticas pública que contribuam na melhoria das condições de vida da população migrante.

O Estado vem avançando nas Lei e Regulamentações específicas que trazem os direitos e deveres da população migrante e a regulamentação ao acesso as políticas públicas, entretanto, a oferta dos serviços e estruturas para atendimento destinados a essa população

não vem acompanhando os mesmos passos, indicando um caminho ainda a ser percorrido no acesso e inclusão da população migrante.

Os trabalhos e reuniões pautam-se pelos princípios da inclusão social, da interculturalidade, do respeito a diferença, configurando-se num processo dinâmico de comunicação e aprendizagem. Por fim, consideramos que o projeto INTERMIG influencia muito a vida acadêmica e pessoal dos membros da equipe como dos participantes das atividades, possibilitando um (re)pensar de atitudes e ideias e um posicionamento diante das migrações contemporâneas.

## APOIO

Universidade Sem Fronteiras – UsF/SETI – Governo do Estado do Paraná.

Universidade Estadual de Ponta Grossa - Pró Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais/PROEX.

## REFERÊNCIAS

FLEURY, S. Redes de políticas: novos desafios para a gestão pública. **Administração em Diálogo**. São Paulo, nº 7, 2005.

OBMIGRA - Observatório das Migrações Internacionais. **Refúgio em Números.** Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Comitê Nacional para os Refugiados. Brasília, DF: OBMigra, 6ª ed., 2021.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1992.